

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CORVO

ANO : 2025

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

3.3 Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Ativos intangíveis

5.4.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

5.4.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

6.2 Outras divulgações

7 - Inventários

7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

8 - Rendimentos e gastos

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

9.2 Outras divulgações

10 - Instrumentos financeiros

10.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

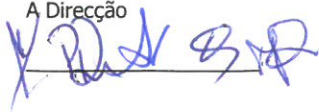
10.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

11 - Benefícios dos empregados

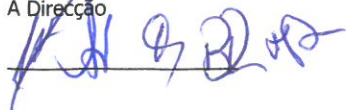
- 11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 11.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 12.1 Informação por atividade económica
- 12.2 Informação por mercado geográfico
- 12.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais



Notas às Demonstrações Financeiras



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CORVO

Sede social: Ilha do Corvo

Natureza da atividade: Act. Apoio Social Para Pessoas Idosas

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março .

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31/12/2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31/12/2024.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições das NCRF-ESNL.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os conteúdos de todas as contas do Balanço e Demonstração de Resultados são comparáveis com os do período anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses

empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Toda a política contabilística da Entidade foi registada e as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as NCRF- ESNL.

3.3. Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos

períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Foram feitas correcções relativas a exercícos anteriores que forma registadas nas rubricas 68811-correcções relativas a períodos anteriores no valor de 11.550,50 euros e na conta 7881-correcções relativas a exercícos anteriores no valor de 5.298,60 euros.

4 - Ativos fixos tangíveis**4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis****4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo Aquisição			
Edifícios e outras construções	Custo Aquisição	Quotas Constantes	10 e 20 anos	5 e 10
Equipamento básico	Custo Aquisição	Quotas Constantes	4 a 8 anos	12,50 a 25
Equipamento de transporte	Custo Aquisição	Quotas Constantes	8 anos	12,50
Equipamento administrativo	Custo Aquisição	Quotas Constantes	3 a 8 anos	12,50 a 33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo Aquisição	Quotas Constantes	7 e 8 anos	12,50 e 14,28

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	24 656,86	2 157 196,99	164 623,51	42 347,78	38 581,20		127 662,52	1 144,50		2 556 213,36
Depreciações acumuladas		1 313 812,92	128 080,22	38 549,94	37 201,13		37 044,72			1 554 688,93
Saldo no início do período	24 656,86	843 384,07	36 543,29	3 797,84	1 380,07		90 617,80	1 144,50		1 001 524,43
Variações do período		(69 893,93)	(14 136,37)	(3 797,84)	(444,00)		(7 909,77)	(1 144,50)		(97 326,41)
Total de aumentos			598,66		127,60		7 845,80			8 572,06
Aquisições em primeira mão			598,66		127,60		7 845,80			8 572,06
Total diminuições		69 893,93	14 735,03	3 797,84	571,60		15 755,57	1 144,50		105 898,47
Depreciações do período		69 893,93	14 735,03	3 797,84	571,60		15 755,57			104 753,97
Outras diminuições								1 144,50		1 144,50
Outras transferências					0,00					0,00
Saldo no fim do período	24 656,86	773 490,14	22 406,92		936,07		82 708,03			904 198,02
Valor bruto no fim do período	24 656,86	2 157 196,95	165 222,17	42 347,76	38 708,86		135 508,32			2 563 640,92
Depreciações acumuladas no fim do período		1 383 706,85	142 815,25	42 347,76	37 772,75		52 800,25			1 659 442,90

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	24 656,86	2 145 764,90	162 661,67	42 347,78	38 441,21		59 222,52	69 584,50		2 542 679,44
Depreciações acumuladas		1 203 798,42	113 003,86	34 253,57	36 574,06		25 283,43			1 412 913,34
Saldo no início do período	24 656,86	941 966,48	49 657,81	8 094,21	1 867,15		33 939,09	69 584,50		1 129 766,10
Variações do período		(98 582,41)	(13 114,52)	(4 296,37)	(487,08)		56 678,71	(68 440,00)		(128 241,67)
Total de aumentos		11 432,09	1 961,84		139,99		68 440,00			81 973,92
Aquisições em primeira mão		11 432,09	1 961,84		139,99		68 440,00			81 973,92
Total diminuições		110 014,50	15 076,36	4 296,37	627,07		11 761,29	68 440,00		210 215,59
Depreciações do período		110 014,50	15 076,36	4 296,37	627,07		11 761,29			141 775,59
Outras diminuições								68 440,00		68 440,00
Outras transferências							0,00			0,00
Saldo no fim do período	24 656,86	843 384,07	36 543,29	3 797,84	1 380,07		90 617,80	1 144,50		1 001 524,43
Valor bruto no fim do período	24 656,86	2 157 196,95	164 623,51	42 347,76	38 581,20		127 662,52	1 144,50		2 556 213,36
Depreciações acumuladas no fim do período		1 313 812,92	128 080,22	38 549,94	37 201,13		37 044,72			1 554 688,95

5 - Ativos intangíveis

5.4.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Custo Aquisição	Quotas Constantes	Tudo Amortizado	Tudo Amortizado
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

5.4.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			9 259,17					9 259,17
Amortizações acumuladas totais no fim do período			9 259,17					9 259,17
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			9 259,17					9 259,17
Amortizações acumuladas			9 259,17					9 259,17
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	86 000,00	11 470,04	8 187,68	1 154,61	1 154,61				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	86 000,00	11 470,04	8 187,68	1 154,61	1 154,61				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	86 000,00	11 470,04	8 187,68	1 154,61	1 154,61				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	250 312,36	17 714,74	19 890,80	2 530,12	2 530,12				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	250 312,36	17 714,74	19 890,80	2 530,12	2 530,12				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	250 312,36	17 714,74	19 890,80	2 530,12	2 530,12				

6.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	1 154,61	2 530,13
Juros de financiamentos suportados	1 154,61	2 530,12
<i>Juros de empréstimos bancários</i>	<i>1 154,61</i>	<i>2 530,12</i>
Diferenças de câmbio desfavoráveis (fin. obtidos)		0,01

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O método de custeio dos inventários adoptado pela entidade é o Custo Médio Ponderado.

Existencias finais de mercadorias em 31/12/2025- 2.992,88 euros.

Existencias finais de matérias primas em 31/12/2025 - 5.256,40 euros.

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrente da actividade normal da Entidade.

No período de 2025 os réditos da Entidade decorreram do seguinte:

Mensalidades dos Utentes

Quotizações e Joias.

Comissões obtidas do posto farmaceutico e da cobrança das facturas da EDA

Fornecimento de refeições escolares e takway

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

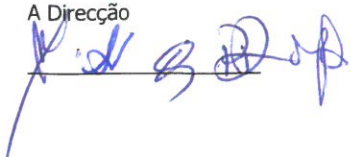
Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	195 150,27	175 999,47
Outros réditos	484 205,68	479 561,18
Total	679 355,95	655 560,65

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	56 601,10	48 035,05
Trabalhos especializados	24 434,07	19 774,67
Vigilância e segurança	3 523,37	5 807,60
Honorários	5 742,00	6 664,00
Conservação e reparação	21 410,98	14 163,26
Outros	1 490,68	1 625,52
Materiais	5 947,63	4 762,83
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 031,90	1 037,55
Material de escritório	2 204,80	1 299,44
Artigos para oferta	131,19	375,00
Outros	2 579,74	2 050,84
Energia e fluidos	21 706,29	17 966,39
Eletricidade	20 595,04	16 801,33
Combustíveis	1 111,25	1 165,06
Deslocações, estadas e transportes	792,99	463,54
Deslocações e estadas	555,34	442,98
Transportes de mercadorias	237,65	20,56
Serviços diversos	20 022,49	15 530,64
Rendas e alugueres	5 783,26	218,98
Comunicação	4 465,94	6 751,01
Seguros	1 496,32	1 476,00
Contencioso e notariado	25,00	130,50
Despesas de representação	800,20	747,20
Limpeza, higiene e conforto	6 625,13	5 056,88
Outros serviços	826,64	1 150,07
Total	105 070,50	86 758,45

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas




Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	1 345 324,88	4 416,00	85 539,18						
Para ativos fixos tangíveis	1 345 324,88	4 416,00	85 539,18						
Edifícios e outras construções	1 116 078,84		56 480,65						
Equipamento básico	99 286,18		13 608,74						
Equipamento de transporte	30 382,58		3 797,82						
Equipamento administrativo	6 163,14		770,40						
Outros ativos fixos tangíveis	93 414,14	4 416,00	10 881,57						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		389 928,09	389 928,09						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	1 345 324,88	394 344,09	475 467,27						

9.2. Outras divulgações

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subseqüentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

No que diz respeito aos subsídios à exploração estes são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos.

10 - Instrumentos financeiros

10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	502 004,19			502 004,19
Resultados transitados	(425 075,92)		4 388,43	(420 687,49)
Outras variações nos capitais próprios	902 747,04	85 539,18	4 416,00	821 623,86
Subsídios	902 747,04	85 539,18	4 416,00	821 623,86
Total	979 675,31	85 539,18	8 804,43	902 940,56

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	502 004,19			502 004,19
Resultados transitados	(366 964,01)	58 111,91		(425 075,92)
Outras variações nos capitais próprios	988 574,55	85 827,51		902 747,04
Subsídios	988 574,55	85 827,51		902 747,04
Total	1 123 614,73	143 939,42		979 675,31

10.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			40 937,15		
Cientes e utentes			31 481,78		
Outras contas a receber			9 455,37		
Passivos financeiros:			55 518,98		
Fornecedores			2 823,84		
Financiamentos obtidos			19 657,72		
Outras contas a pagar			52 695,14		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:			(1 154,61)		
De passivos financeiros			(1 154,61)		

11 - Benefícios dos empregados

11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Durante o ano de 2025 a instituição teve dois funcionários a tempo parcial.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	25,00	28 756,20	22,00	29 285,90
Pessoas remuneradas	25,00	28 756,20	22,00	29 285,90
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	25,00	28 756,20	22,00	29 285,90
Pessoas a tempo completo	23,00	27 796,20	20,00	28 596,90
(das quais pessoas remuneradas)	23,00	27 796,20	20,00	28 596,90
Pessoas na tempo parcial	2,00	960,00	2,00	689,00
(das quais pessoas remuneradas)	2,00	960,00	2,00	689,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	25,00	28 756,20	22,00	29 285,90
Masculino	2,00	3 531,80	3,00	5 034,60
Feminino	23,00	25 224,40	19,00	24 251,30
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	377 384,11	359 454,81
Remunerações do pessoal	308 646,66	294 636,39
Encargos sobre as remunerações	63 626,42	61 148,98
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 654,38	1 638,99
Gastos de acção social	495,00	450,00
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1 961,65	1 580,45
- formação	1 125,10	1 017,76
- fardamento	836,55	562,69

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1. Informação por atividade económica

A instituição tem registado os seguintes CAES:

87301 - Actividades Apoio Social Para Pessoas Idosas, com Alojamento - Lar de Idosos-Centro Convívio-Atelie Costura

88101 - Actividades Apoio Social Para Pessoas Idosas, sem Alojamento - Apoio ao domicilio

88910 - Actividades de Cuidados Para Crianças, sem Alojamento - Jardim de infância

85100 - Educação Pré Escolar - Creche

47730 - Com. Ret. Prod. Farmacêuticos, Estab. Espec. - Posto de Medicamentos

56290- Fornecimento de Refeições Escolares

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Atividade CAE 4	Atividade CAE 5	Atividade CAE 6	Total
Vendas							
Prestações de serviços	112 695,95	9 125,97	2 348,06		24 074,51	46 905,78	195 150,27
Fornecimentos e serviços externos	87 961,66	1 067,07	7 162,38	7 354,66	1 064,55	460,18	105 070,50
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	40 201,58	4 951,24	3 912,22	2 936,99		13 656,24	65 658,27
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	40 201,58	4 951,24	3 912,22	2 936,99		13 656,24	65 658,27
Número médio de pessoas ao serviço	14,00	1,00	4,00	4,00	1,00	1,00	25,00
Gastos com o pessoal	216 470,29	25 517,56	46 115,23	47 635,58	23 229,96	18 415,49	377 384,11
Remunerações	176 888,55	21 130,62	37 362,37	38 898,92	19 201,68	15 164,52	308 646,66
Outros gastos	39 581,74	4 386,94	8 752,86	8 736,66	4 028,28	3 250,97	68 737,45
Ativos fixos tangíveis							
Valor líquido final	594 736,67	176,88	154 163,37	154 864,43		256,67	904 198,02
Total das aquisições	7 591,79	283,14	386,47	215,33		95,33	8 572,06
Propriedades de investimento							

12.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	195 150,27			195 150,27
Fornecimentos e serviços externos	104 830,15	240,35		105 070,50
Aquisições de ativos fixos tangíveis	8 572,06			8 572,06
Rendimentos suplementares:	396,71			396,71
Outros rendimentos suplementares	396,71			396,71

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	175 999,47			175 999,47
Fornecimentos e serviços externos	86 758,45			86 758,45
Aquisições de ativos fixos tangíveis	81 973,92			81 973,92
Rendimentos suplementares:	2 065,76			2 065,76
Outros rendimentos suplementares	2 065,76			2 065,76

12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Administração Tributária e a Segurança Social.

